



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1714, QUINTA - FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2011

Queda de Wagner Rossi não esgota investigação e fortalece criação de CPI, avalia líder

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, alertou que a queda do ministro da Agricultura, Wagner Rossi, não representa o fim das investigações dos escândalos envolvendo a pasta. Desde o fim de semana, o tucano cobra o afastamento do peemedebista até a apuração completa das denúncias.

“Mas ele insistiu em permanecer, e dado o agravamento dos fatos e da proximidade das pessoas envolvidas, não restou outra saída”, destacou. “O Congresso e os órgãos de controle precisam continuar com os esclarecimentos para identificar e punir os responsáveis e, comprovado prejuízo aos cofres públicos, que haja o ressarcimento.”

Para ele, a queda do quarto ministro em sete meses de gestão Dilma apenas reforça a necessidade da CPI da Corrupção. Ainda neste mês, Nelson Jobim pediu demissão do Ministério da Defesa. Ele saiu após críticas ao governo.

Desde o início do mandato, a presidente Dilma teve

outras baixas. Antonio Palocci (Casa Civil) deixou o Executivo após multiplicar patrimônio em 20 vezes em 4 anos, enquanto Alfredo Nascimento (Transportes) saiu por denúncia de corrupção. Além deles, Ideli Salvatti assumiu as Relações Institucionais para estancar crise com a base e Luiz Sérgio foi transferido para a Pesca por inabilidade na articulação política.

Para o deputado **Antonio Imbassahy (BA)**, “o governo está caindo de podre”. “O número de denúncias de corrupção é algo inimaginável”, apontou. Segundo ele, várias irregularidades apareceram em pouco tempo. Assim como Nogueira, Imbassahy defendeu a instalação da CPI da Corrupção. “Queremos ajudar o Brasil a fazer uma investigação completa e profunda”, declarou.

A demissão também repercutiu no Twitter.

“A gestão Dilma está se desmanchando”, escreveu o deputado **Rogério Marinho (RN)**. “Nunca antes na história deste país quatro ministros caem em sete meses”, postou **Vanderlei Macris (SP)**.



4

É o número de ministros exonerados em sete meses de governo, sendo que três saíram por denúncias de corrupção.



Oposição lança site e pede apoio da sociedade para apurar corrupção

Acordo permite aprovação da MP dos Correios e da produção de etanol

Com um acordo entre oposição e base aliada, o plenário da Câmara aprovou a Medida Provisória 532/11, que trata da estrutura dos Correios e coloca a produção do etanol sob controle da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Após uma tentativa do PT de impedir a análise de requerimentos, houve consenso entre os deputados para apreciar o texto com a exclusão de alguns termos.

Os parlamentares rejeitaram destaque do PSDB que eliminaria as mudanças propostas para os Correios. “O artigo permite que o PT arrume uma desculpa para tentar vender pedaços da empresa e baixar a qualidade do serviço prestado”, disse o líder tucano na Casa, **Duarte Nogueira (SP)**. Uma das intenções do Planalto, segundo ele, seria usar a companhia para financiar o trem-bala. A privatização também contraria o discurso petista. “O partido mentiu dizendo que o PSDB iria privatizar, mas são eles que estão fazendo isso agora. Precisamos cobrar coerência”, completou.

O relator da proposta, Arnaldo Jardim (PPS-SP),

retirou o artigo que permitia às refinarias e aos importadores de gasolina comprar etanol anidro – sem água – para misturar ao combustível ou revendê-lo. “Seria mais uma intermediação. Não se sabe com que interesses, legítimos ou escusos, esse jabuti apareceu”, criticou **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**.

Para Thame, os assuntos deveriam ter sido abordados por projeto de lei, não uma MP. “O PT sempre foi considerado um partido que faz acordo com os trabalhadores. Agora, vemos algo diferente. Em lugar de mandar um projeto para discutir com os interessados, enviam uma MP para atropelar, conseguir de uma vez o que eles querem de forma unilateral”, disse.

O deputado **Luiz Fernando Machado (SP)** lamentou o fato de o governo ter usado uma medida para tratar dos temas. “Como se faz democracia sem ouvir aqueles que têm interesse em se manifestar acerca dessa matéria?”, questionou. “Votar via medida provisória é virar as costas para os que querem se manifestar.”

Na próxima terça-feira (23), serão votados dois destaques ao texto.

Principais mudanças:

- **Dá à ANP a responsabilidade de fiscalizar e regular o mercado de etanol.**
- **Garante aos Correios o direito de atuar no exterior e adquirir participação acionária de empresas.**

Deputados contestam ministro e reforçam existência de irregularidades nos Transportes

O discurso do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, de que desconhecia o esquema de corrupção instalado na pasta e no Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) não convenceu a oposição. Em depoimento na Câmara, ele negou a existência de irregularidades nos aditivos de contratos de obras. Parlamentares tucanos contestam a declaração, pois o Tribunal de Contas da União (TCU) aponta sérios indícios de fraudes.

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, e os deputados **Vanderlei Macris (SP)** e **Fernando Francischini (PR)** destacaram desvios indicados pelo TCU em empreendimentos gerenciados pelo ministério: superfaturamento, sobrepreço, jogo de planilha, ausência de projeto executivo, pagamento de serviço não realizado e falta de fiscalização.

“São temas pesados e é o tribunal quem aponta”, alertou Francischini. O líder da Minoria, **Paulo Abi-Ackel (MG)**, definiu o depoimento como contraditório diante das atitudes e afirmações da presidente, que chegou a anunciar uma

“faxina”.

Nogueira rebateu o ministro sobre a criação da CPI da Corrupção. Passos disse que existem entes responsáveis pelas apurações, como Controladoria-Geral da União (CGU). “Se a CGU vem fiscalizando os contratos, por que a imprensa tem divulgado tantos problemas?” questionou. O deputado considerou uma falta de planejamento o uso recorrente de aditivos.

Para Macris, um dos autores do pedido do debate, interessa entender o motivo das irregularidades, não a “mecânica dos aditivos”. “É estranho que uma pessoa com tamanha responsabilidade não tivesse conhecimento sobre as acusações de falcaturas e corrupção.”

Nilson Leitão (MT) disse que só a CPI pode moralizar os Transportes. Segundo ele, há anos o TCU alerta que há problemas e o ministro não fez nada.

Passos ratificou a incompetência da administração do setor e o desprezo por regras como a observação da qualidade dos serviços e dos preços cobrados por empresas, ressaltou Macris.



“Se a CGU vem fiscalizando os contratos (nos Transportes), por que a imprensa tem divulgado tantos problemas?” ■ Deputado Duarte Nogueira (SP)

Abi-Ackel reage a deboche de Paulo Passos sobre estado das rodovias federais em MG

Tucanos consideram situação de Pedro Novais insustentável

Deputados tucanos afirmaram que o depoimento do ministro do Turismo, Pedro Novais, reforça a necessidade de instalação da CPI da Corrupção. Em audiência na Câmara, ele negou que conhecia as suspeitas de desvio de verbas reveladas pela Operação Voucher, da Polícia Federal. Novais reiterou a intenção de continuar na cadeira.

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, considerou o quadro do peemedebista insustentável, e condenou o convênio do órgão com o Ibrasi (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Infraestrutura Sustentável), que desviou R\$ 3 milhões repassados para capacitação de pessoas para atividades turísticas no Amapá. O esquema derrubou o secretário-executivo, Frederico Silva da Costa.

Para o líder da Minoria, **Paulo Abi-Ackel (MG)**, já passou da hora de instalar uma CPI para apurar as denúncias de corrupção. “É um grave caso de crise política que prejudica o desenvolvimento do país. Os gabinetes na Esplanada estão paralisados.”

Autor do requerimento que convidou Novais,

Fernando Francischini (PR) classificou o depoimento de evasivo. “As respostas não foram suficientes, principalmente no tocante a que ele deveria ter conhecimento do relatório do TCU que foi anterior à operação da PF.”

Outro autor do convite, **Otávio Leite (RJ)** está convencido de que a situação na pasta é de abandono. “O Brasil vive um desgoverno no Turismo. Paralisado por conta das denúncias de corrupção e porque o governo não coloca recursos, além de não querer discutir a questão do setor”, destacou.

O deputado **Rui Palmeira (AL)** contestou a necessidade de qualificar 1.900 no Amapá, sendo que em 2010 o estado recebeu pouco mais de 400 turistas estrangeiros e os hotéis oferecem apenas 700 leitos. **Nilson Leitão (MT)** defendeu apuração imediata dos fatos. “Houve desvio de dinheiro público e um conluio para que pudesse caminhar esse dinheiro para o bolso de meia dúzia.”

Também reprovaram o depoimento os deputados **Vanderlei Macris (SP)**, **Carlos Roberto (SP)**, **Vaz de Lima (SP)**, **Ricardo Tripoli (SP)** e **Antonio Imbassahy (BA)**.



Leia também em nosso blog:

- Parlamentares cobram fiscalização da Anatel com operadoras de telefonia móvel para melhorar serviços
- Leréia solicita proteção policial para juízes que combatem crime organizado
- Direto do Twitter, com os deputados Carlos Roberto (SP), Nilson Leitão (MT), Rogério Marinho (RN) e Fernando Francischini (PR)
- Direto do Plenário, com os deputados Duarte Nogueira (SP) e Ricardo Tripoli (SP)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo